



# Cavidade oral de crianças em tratamento oncológico - prevalência de lesões

Norton A<sup>1</sup>, Almeida T<sup>2</sup>, Ribeiro T<sup>3</sup>, Macedo AP<sup>1</sup>, Andrade D<sup>4</sup>, Areias C<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Professor Auxiliar Odontopediatria, FMDUP <sup>2</sup>Médico Dentista, FMDUP <sup>3</sup>Aluna Especialização Odontopediatria, FMDUP <sup>4</sup>Professor Associado com Agregação de Odontopediatria, FMDUP

## Objetivos

Pretendeu-se avaliar o estado de saúde oral de crianças a realizar tratamento oncológico, usando como referencia a população em tratamento no serviço de Hemato-Oncologia do Centro Hospitalar de São João, através do estudo de lesões orais, induzidas pelos tratamentos de quimioterapia e/ou radioterapia.

## Metodologia

A amostra foi constituída por 31 crianças, com história de doença oncológica, que realizam ou realizaram tratamentos de quimioterapia e/ou radioterapia nos últimos dois anos, acompanhadas pelo Serviço de Hemato-Oncologia do Centro Hospitalar de São João.

Foi realizada uma avaliação clínica com dois momentos distintos: o preenchimento de uma ficha clínica (referindo antecedentes pessoais, familiares e dentários) e exame extra e intraoral, avaliando as características da cavidade oral e das lesões orais encontradas.

## Resultados

A média de idades da amostra foi de 9 anos. Após análise verificou-se que 48,15% dos pacientes apresentava lesões na cavidade oral, sendo que a distribuição por género não foi estatisticamente relevante ( $p=0,7224$ ). Das lesões encontradas a prevalência mais significativa está associada à Candidíase Oral, presente em 36,84% das crianças com lesões ( $n=19$ ), seguida da Mucosite e das Úlceras Oraís, presentes em 21,05% dessas crianças. Verificou-se também a prevalência de outras lesões como a Queilite Angular ou o Leucoedema embora em percentagens consideravelmente menores (5,26%). Quando analisada a distribuição das lesões pelo tipo de terapêutica, todos os pacientes com lesões tinham efetuado ou estavam a efetuar Quimioterapia enquanto que apenas 61.54 % das crianças com lesões tinha realizado ou estava a realizar ciclos de Radioterapia.

Quando analisada a associação entre o número de escovagens dentárias e o risco de desenvolver lesões na cavidade oral o Risco Relativo foi  $> 1$  (1,388).

## Conclusão

Cerca de metade das crianças, observadas apresentavam algum tipo de lesão oral consequente do tratamento de radioterapia ou quimioterapia. Nesse sentido, torna-se absolutamente essencial a sensibilização dos pais e cuidadores para os tipos de lesões que podem surgir neste período, de forma a procurarem ajuda na equipa multidisciplinar que acompanha a criança e na qual deve estar inserido o médico dentista, bem como a inclusão no plano de tratamento de uma consulta protocolar e standardizada de medicina dentária para todos as crianças em tratamento oncológico

## Bibliografia

National Cancer Institute. A Snapshot of Pediatric Cancers. 2014. [Visitado a 10 de Maio, 2017] Disponível em [www.cancer.gov/researchandfunding/snapshots/pediatric](http://www.cancer.gov/researchandfunding/snapshots/pediatric) on November 7, 2014. Velten, D. B., et al. (2017). "Prevalence of oral manifestations in children and adolescents with cancer submitted to chemotherapy." BMC Oral Health 17(1): 49. Ahadian, H., et al. (2017). "Oral Complications of The Oromaxillofacial Area Radiotherapy." Asian Pac J Cancer Prev 18(3): 721-725. World Health Organization. GLOBOCAN 2012 (IARC) , Section of Cancer Surveillance (6/7/2017).

